

Petição:	Individual
Nome do 1º Peticionante ou de Pessoa Colectiva:	Carlos Silva
Morada:	
Local:	
Código Postal:	
Endereço Electrónico:	
Documento de identificação:	BI N° válido até:
Objecto sucinto da sua Petição:	Bancos executam 700 penhoras
Texto da sua Petição:	<p>Ex.mo Senhor Presidente da Assembleia da República, O Instituto Superior de Economia e Gestão, em Lisboa, define que as hierarquias dos créditos para as famílias colocam sempre a habitação no topo e depois tudo o resto. Quando acontece a execução da hipoteca, esta deve-se, na sua maioria, primeiro ao desemprego, segundo ao divórcio e depois por doença prolongada. De acordo com o director executivo da Associação Portuguesa das Empresas de Recuperação de Crédito "quando a pessoa está em vias de perder a casa já está debilitada de múltiplas formas: financeiramente, de saúde e psicossomaticamente. É um caso de fim-de-linha e muitas já nem têm iniciativa para vender a casa. Chegados aí já não há retorno, resta a penhora e a venda do bem em hasta pública ou em leilão." Devem todos os deputados, obrigar o governo a intervir junto das entidades bancárias no sentido de protelar, na medida do possível, as execuções por incumprimentos hipotecários motivados por desemprego ou doença, excluindo os casos de comprovada irresponsabilidade por indevida ponderação... É, ou deveria ser, uma obrigação moral dos nossos representantes na Assembleia da República e do próprio Governo já que, todos sabemos, o destino dado a cerca 2 mil e 500 milhões de euros de capitais públicos ou seja de impostos, desbaratados no BPN e BPP com o argumento de "salvar o sistema bancário", enquanto, os bancos, financiados ou garantidos com o dinheiro dos contribuintes, "deixaram na gaveta" a lei que regulamenta os Fundos de Investimento Imobiliário para Arrendamento habitacional, na Portaria n.º 1553-A/2008 de 31 de Dezembro, com o objectivo de aliviar as famílias com credito à Habitação em atraso. Refira-se a propósito que apenas a CGD aderiu a esta iniciativa mas, apenas para "alguns...", ou seja, "os mesmos, os tais...". Apelo pois, a todos os cidadãos, sensíveis a este tema, a sua participação nesta petição, enviando aos grupos parlamentares e à Assembleia da Republica um email, basta colar este texto ou outro que entendam em consciência, mais apropriado, por solidariedade com os já atingidos, ou em vias de o ser, por este flagelo social, do qual, só se conhece a ponta do icebergue. Respeitosamente Carlos Silva</p>